

## POSTAL FUTURO OUTUBRO 2016 ICAE

30 Junho 2016

O produto Postal Futuro Outubro 2016 teve um período de comercialização limitada, que decorreu entre 22/10/2012 e 16/11/2012. De acordo com o estipulado no Prospecto Informativo, elaborámos um relatório com referência a 30/06/2016, sendo que as valorizações utilizadas correspondem às cotações disponíveis no último dia útil do exercício.

a)

Designação	Quantidade	Cotação Moeda Origem	Moeda	Cotação (EUR)	Juro Decorrido (EUR)	Montante Global (EUR)	Peso
<b>Parte I - Valores Patrimoniais</b>					402.273,20	15.152.258,51	100,0%
<b>1. Valores Mobiliários Cotados</b>					402.273,20	14.096.824,31	93,0%
<b>1.1. Mercado Cotações Oficiais Portugal</b>					402.273,20	14.096.824,31	93,0%
<b>1.1.1. Títulos De Dívida Pública</b>					402.273,20	14.096.824,31	93,0%
PGB, 4.2%, 15/10/2016, GOVT	13.534.840,00	101%	EUR	101,18%	402.273,20	14.096.824,31	93,0%
<b>5. Liquidez</b>						1.061.702,92	7,0%
<b>5.1. À Vista</b>						1.061.702,92	7,0%
Depósitos à Ordem						1.061.702,92	7,0%
<b>9. Outros Activos</b>						-6.268,72	0,0%
<b>9.1. Devedores e Credores Diversos</b>						-6.268,72	0,0%
Comissões						-6.268,72	0,0%
<b>VALOR TOTAL DA CARTEIRA</b>						15.152.258,51	
<b>NÚMERO DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						130.141,79	
<b>VALOR UNITÁRIO UNIDADE PARTICIPAÇÃO</b>						116,42885	

b)

O património do Fundo será representado entre 95% e 100% por Títulos da Dívida Pública Portuguesa com maturidade no ano de 2016. A notação de rating da Dívida Pública Portuguesa na data de subscrição do contrato, é de BB / Ba3 (*Standard & Poor's / Moody's*). O remanescente, se o houver, será representado por depósitos ou outros instrumentos de dívida de curto prazo, nomeadamente Bilhetes do Tesouro, Certificados de Depósito e depósitos denominados em euros. Contudo, poderão existir momentos em que os mercados financeiros se apresentem menos líquidos e em que simultaneamente exista maior volume de pedidos de resgate das unidades de participação. Nestas circunstâncias a Companhia, prevendo as necessidades de liquidez e para ser eficiente no preço de transação, poderá alienar um maior volume de ativos. Como consequência e para constituição de uma reserva de liquidez, os instrumentos de dívida de curto prazo podem atingir, temporariamente, percentagens superiores 5% do valor do Fundo. Este procedimento será um procedimento de exceção por não ser normal haver fortes afluências aos resgates e por o ativo da carteira ser líquido e facilmente transacionável. Durante a vigência do contrato, o património do fundo poderá passar a ser representado, entre 95% e 100%, por Títulos da Dívida Pública e/ou Privada de emitentes sedeados em Portugal, com maturidade máxima no ano de 2016 e com notação de *rating* mínima, na data de aquisição, de duas notas abaixo da notação da Dívida Pública Portuguesa.

c)

Junto segue o histórico de rentabilidade e volatilidade deste fundo apurado de acordo com a metodologia definida no Regulamento 8/2007 da CMVM.

Ano	Rendibilidade	Volatilidade	Rend. Anualiz. %	
<b>2013</b>	5,83%	7,75%	1 ano	0,25%
<b>2014</b>	9,67%	3,10%	3 anos	5,18%
<b>2015</b>	0,25%	0,53%	Desde o início	5,04%

O produto tem uma volatilidade anual que se situa na classe 1 (Risco Baixo) de volatilidade, conforme quadro anexo.

De acordo com o nº 2 do artº 12º do Regulamento nº 8/2007 da CMVM:

Desvio-padrão anualizado (%)	Classe de Risco	Escalão de Risco
[0; 1,5]	1	Risco baixo
[1,5; 5]	2	Risco médio baixo
[5; 10]	3	Risco médio
[10; 15]	4	Risco médio alto
[15; 20]	5	Risco alto
>= 20	6	Risco muito alto